

Relatório de Análise

CARTEIRA RECOMENDADA

Fevereiro de 2023



banrisul
Banrisul Corretora de Valores

Índice

<u>CARTEIRA DO MÊS</u>	4
<u>PERSPECTIVAS</u>	5
<u>CEAB3 – C&A MODAS</u>	6
GRÁFICO (MENSAL)	6
<u>ECOR3 – ECORODOVIAS</u>	7
GRÁFICO (MENSAL)	7
<u>ENAT3 – ENAUTA</u>	9
GRÁFICO (MENSAL)	9
<u>KLBN11 – KLABIN (UNIT)</u>	10
GRÁFICO (MENSAL)	10
<u>LIGT3 – LIGHT</u>	11
GRÁFICO (MENSAL)	11
<u>M1TA34 – “PLATAFORMA META” (BDR)</u>	13
GRÁFICO (MENSAL)	13
<u>MOVI3 – MOVIDA</u>	14
GRÁFICO (MENSAL)	14
<u>MRFG3 – MARFRIG</u>	16
GRÁFICO (MENSAL)	16

<u>RAPT4 - RANDON (PN)</u>	18
GRÁFICO (MENSAL)	18
<u>USIM5 - USIMINAS (PNA)</u>	19
GRÁFICO (MENSAL)	19
<u>BOVA11 - ETF DO IBOVESPA (POSIÇÃO VENDIDA)</u>	21
GRÁFICO (MENSAL)	21
<u>DESEMPENHO ANTERIOR</u>	22
TABELA	22
<u>ATIVOS EXCLUÍDOS</u>	23
BABA34	23
<u>DESEMPENHO ACUMULADO</u>	24
TABELA	24
<u>DESEMPENHO ACUMULADO (CONT.)</u>	25
GRÁFICO	25
<u>AVISO LEGAL</u>	26

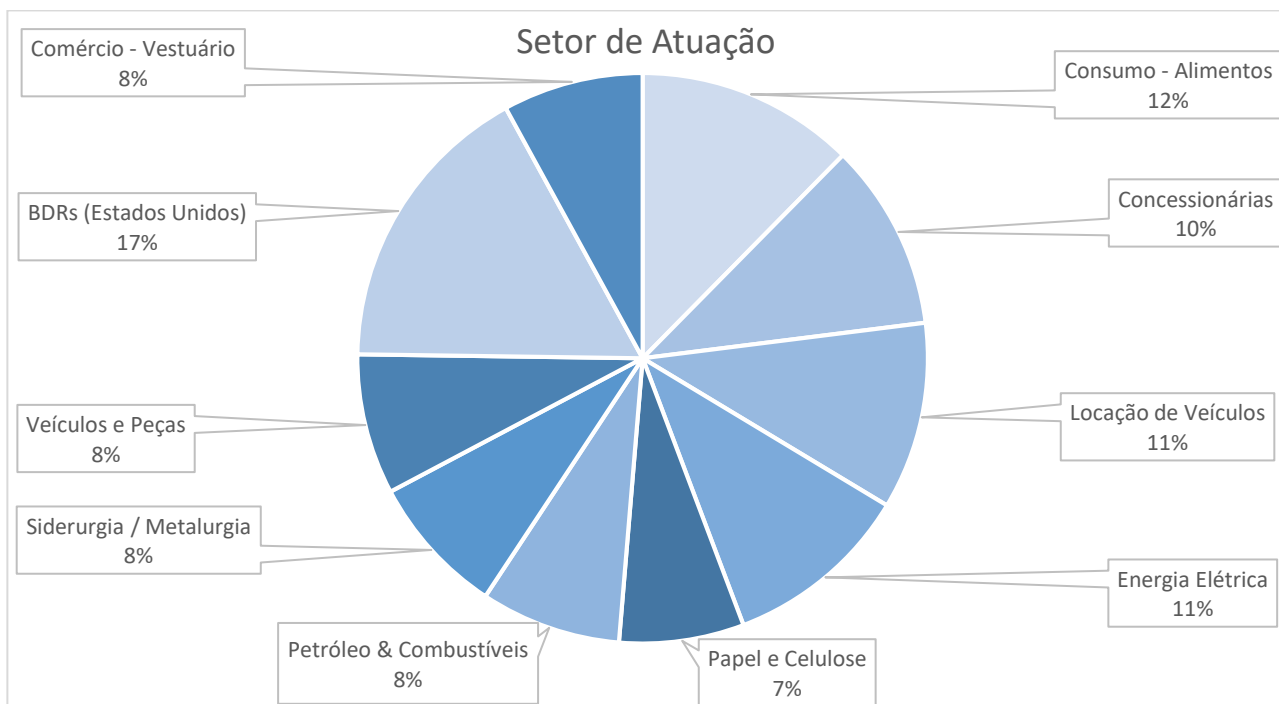
CARTEIRA DO MÊS

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Ação	Empresa	Setor de Atuação	Peso	Risco*	Quantidade Teórica**
MRFG3	MARFRIG	Consumo - Alimentos	14%	MÉDIO	156
ECOR3	ECORODOVIAS	Concessionárias	12%	MÉDIO	264
MOVI3	MOVIDA	Locação de Veículos	12%	MÉDIO	146
LIGT3	LIGHT	Energia Elétrica	12%	ALTO	289
KLBN11	KLABIN	Papel e Celulose	9%	BAIXO	41
ENAT3	ENAUTA	Petróleo & Combustíveis	9%	MÉDIO	60
USIM5	USIMINAS	Siderurgia / Metalurgia	8%	ALTO	106
<u>RAPT4</u>	<u>Randon</u>	<u>Veículos e Peças</u>	<u>8%</u>	<u>MÉDIO</u>	<u>104</u>
M1TA34	"PLATAFORMA META"	BDRs (Estados Unidos)	8%	MÉDIO	33
CEAB3	C&A MODAS	Comércio - Vestuário	8%	MÉDIO	302
BOVA11	ETF DO IBOVESPA	(posição vendida)	-10%	MÉDIO	-9
	100% DO CDI	Renda-Fixa pós-fixada	10%	NÃO HÁ	
Total			100%	MÉDIO	

Importante destacar que:

- Os pesos atribuídos, embora também discricionários, foram calculados tendo por base a relação risco-retorno dos ativos no fechamento do último pregão do mês anterior.
- Sendo assim, os investidores devem atentar ao fato de que eventuais oscilações de preços dos ativos durante o mês podem ter alterado significativamente suas relações risco-retorno.
- Para todos os ativos, sempre é sugerido que os clientes adotem a estratégia do "preço-médio" (isto é, aumentar as compras conforme a ação for caindo, assim poderão se antecipar ao aumento de participação da empresa no próximo mês).
- (*) O grau de risco é estimado em função da volatilidade histórica de cada uma das ações.
- (**) Representa a quantidade necessária de cada uma das ações para reproduzir aproximadamente a Carteira Recomendada, considerando-se um capital inicial de R\$ 10 mil.



PERSPECTIVAS

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Os mercados internacionais seguem benevolentes, com os ativos de risco. Os dados recentes seguem indicando lenta desaceleração da inflação global, o que alimenta expectativas de que o ciclo de alívio monetário possa se iniciar já no final deste ano – mesmo que os principais Bancos Centrais do mundo continuem aumentando suas taxas de juros.

Não seria razoável imaginar que Estados Unidos e Europa vissem suas Bolsas retornarem às máximas (registradas no início de 2022) agora, mas não descartamos que o rali recente possa se prolongar um pouco mais. Esse apetite por risco por parte dos investidores estrangeiros se manifesta ainda na queda global do Dólar (que já opera com defasagem de 9% em relação ao Euro), e pela inclinação extremamente negativa da curva de juros norte-americana. Acreditamos que em algum momento haverá uma normalização, com os preços relativos passando a refletir mais adequadamente o cenário atual de juros altos e crescimento baixo.

Enquanto essa reversão lá fora não acontece, o Brasil apresenta um ambiente diametralmente inverso. Por mais que a nossa curva de juros apresente alguma precificação de redução na taxa Selic ao longo dos próximos anos, isto ocorre em proporção muito menor do que ocorre na maior economia do mundo.

Embora o Ibovespa pareça estar “alinhado” ao S&P 500, isto deve-se muito à distorção causada pelo fato de as ações da Vale estarem no seu topo-histórico. Sendo a empresa com maior peso no índice, isto esconde o fato de que a maioria das ações locais se encontrem perto das mínimas de 2022. O benchmark das small caps ilustra tal cenário mais adequadamente, o que demonstra a enormidade de valor a ser recuperado.

A retomada vista a partir da metade de dezembro é pequena, mas será difícil uma melhora muito maior, enquanto as projeções para PIB e IPCA não melhorarem. O Boletim Focus mostra claramente como a deterioração vem se dando gradualmente a partir do surgimento da PEC da Transição. Por mais que a proposta aprovada tenha sido mais enxuta do que a original, o virtual abandono do Teto de Gastos parece ter condicionado as expectativas dos agentes econômicos de modo definitivo. Já falamos isso antes, mas vamos repetir: enquanto não houver uma proposta concreta e crível para sanar as contas públicas, o clima atual de “desamparo” não deverá ser alterado.

Como o BACEN trabalha para condicionar as expectativas de inflação, não parece provável que qualquer redução na Taxa Selic seja efetuada enquanto as projeções para o IPCA se situarem distantes do centro da meta para o “horizonte relevante”. A consequência é que temos o maior juro real do mundo, o que atrai capital especulativo em busca de lucro fácil – e o Real vem se valorizando progressivamente.

O novo governo já vislumbra uma economia cambaleante, em franca desaceleração da atividade. Antes que o crescimento fraco se transforme em recessão, as discussões para alterar a meta de inflação (e, assim, antecipar o início do ciclo de aperto monetário), já começaram nos bastidores. Este tema ainda é incipiente, mas deverá dominar o debate paralelamente à reforma tributária. Discussões ideológicas (contra e a favor) emergirão, de modo que nos aprofundaremos mais nesta questão nos próximos relatórios.

CEAB3 – C&A MODAS

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

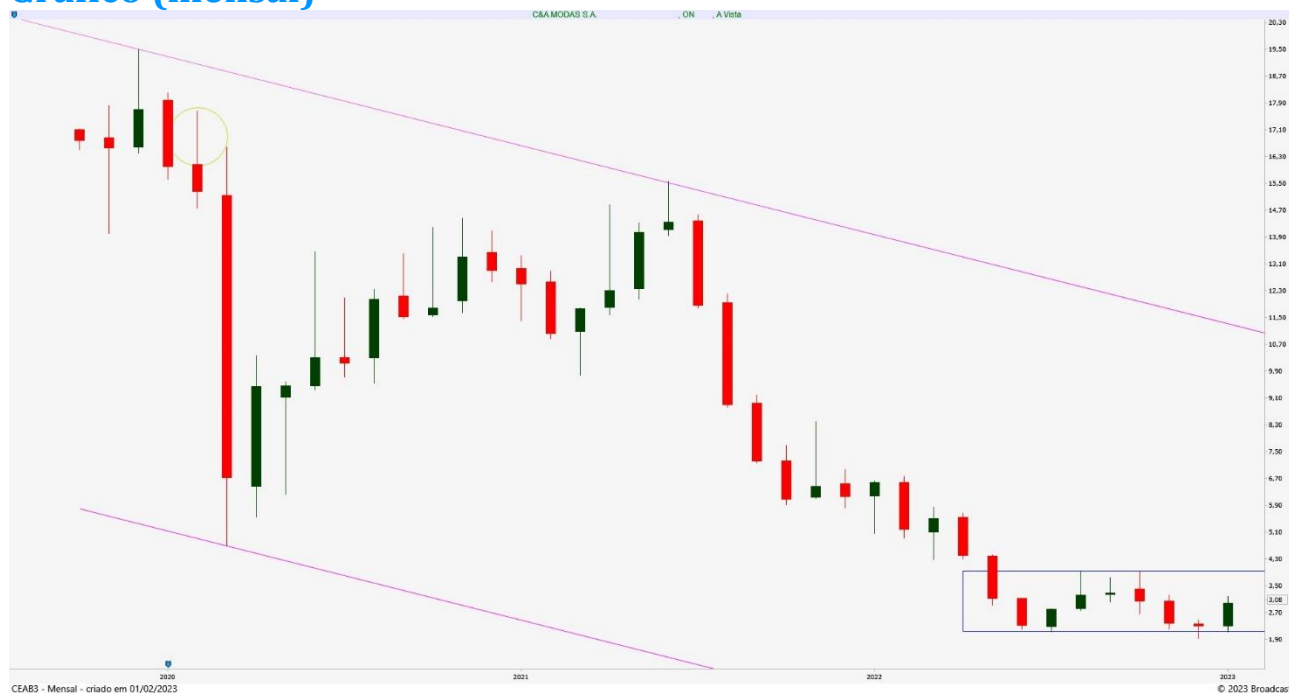
A C&A é especialista em produtos do varejo de moda e serviços financeiros. O destaque é na venda de roupas, acessórios, celulares e eletrônicos. A estratégia de marca é traduzir as principais tendências de moda no mundo todo para os gostos e preferências das brasileiras a preço acessível. O setor financeiro atua junto ao Banco BradesCard e, por meio dele, oferece aos consumidores uma série de produtos e serviços, como emissão e administração do Cartão C&A, empréstimo pessoal e seguros.

As ações do setor tiveram movimentos distintos, mas temos visto recentemente o legítimo “sell off”. Muitas inclusive negociando em torno das mínimas de 2020 (ou até abaixo), o que por si só já denota o cenário caótico atualmente refletido nos preços. A sensibilidade aqui às taxas de juros é acima da média, mas explicar a precificação atual apenas pela Taxa Selic nos 2 dígitos parece forçado.

Surgiram notícias de aumento da concorrência de plataformas chinesas, estendendo preocupações ao vestuário que antes pareciam restritas aos eletrônicos. Todavia, como a precificação aqui sempre foi mais baixa em relação àquelas empresas (MGLU3, VIIA3, MELI34, etc), fica a impressão que o pessimismo está exagerado.

A descrença do mercado em empresas voltadas às classes C e D, vai contra a expectativa de que os próximos 4 anos tenham medidas de apoio a tais segmentos da sociedade – uma vez que o novo governo já anunciou a volta da valorização real do salário mínimo, dentre outras políticas de apoio à distribuição de renda. Assim, faz ainda mais sentido se expor a esta ação, pois o preço está muito desvalorizado e o cenário é favorável (assim como para empresas de educação e construtoras de baixa-renda).

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência de queda no curto período em que negocia na Bolsa. A pressão vendedora impediu que o gap (gráfico diário), em torno dos R\$ 17 fosse fechado, dando início a canal de baixa. A inclinação é tão surreal que caso a linha inferior fosse buscada, isto representaria um preço negativo!

Como a mínima-histórica anterior (R\$ 4,70) foi perdida, é possível fazer projeção de pivot de baixa - que sugere alvo próximo dos R\$ 0,50. Se isso acontecer, o mercado estará precificando a falência da empresa. Acreditar nisso seria exagero e, para mostrar como as vezes o mercado erra (e feio), aconteceu algo parecido com a Usiminas (USIM5): em 2016 chegou a estar cotada a menos de R\$ 1 (hoje nos R\$ 8).

O preço aparentemente fez um fundo-duplo nos R\$ 2, o que projeta recuperação até (ao menos) às máximas recentes (R\$ 4) – isso mesmo, dobrar de valor em pouquíssimo tempo! Claramente temos aqui uma oportunidade de alto retorno, com risco assimétrico.

ECOR3 – ECORODOVIAS

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta é uma das principais companhias de infraestrutura do Brasil, com cerca de 4,8 mil colaboradores, 9 concessões rodoviárias e um ativo portuário. Com atuação em oito Estados da federação, localizados nos principais corredores comerciais das regiões Sul e Sudeste. Seus pontos fortes são:

- Localização estratégica dos ativos;
- Concentração no setor de infraestrutura com alto potencial de crescimento;
- Foco em criação de valor para os acionistas com geração de caixa consistente e solidez financeira;
- Forte suporte dos acionistas na avaliação de projetos;
- Equipe de administradores e acionistas experientes, com capacidade empreendedora e de execução comprovada;
- Comprometimento com as melhores práticas de sustentabilidade.

Possui como objetivo ser o melhor gestor de infraestrutura rodoviária do Brasil, com sustentabilidade, integrando as empresas com seus valores, práticas de gestão e governança e gerando valor aos seus acionistas. Para alcançar tais objetivos, suas estratégias são as seguintes:

- Expandir a atuação na área de concessões rodoviárias no Brasil;
- Maximizar a eficiência operacional e o retorno sobre o capital investido;
 - Manutenção rígida dos controles de custos;
 - Economias de escala;
 - Aproveitamento de sinergias

A empresa atua em setor cuja característica é a alavancagem operacional, o que a deixa exposta às flutuações nas taxas de juros. Com o ciclo de aperto monetário brasileiro (aparentemente) encerrado, faz sentido se posicionar em empresa com boa previsibilidade de caixa.

Recentemente a empresa ganhou a concessão da Rodovia dos Imigrantes (no Estado de São Paulo). O valor total a ser desembolsado entre outorga e investimentos chega a R\$ 15 bilhões ao longo dos próximos 30 anos. Isto aparece ter “assustado” o mercado, que no dia do evento (15/09/2022), derrubou as ações da empresa em 2 dígitos, aparentemente refletindo preocupações com a sua alavancagem operacional. A opinião deste que vos escreve é de que os gestores da empresa são muito mais capacitados do que nós, pequenos investidores, para avaliar se o projeto é lucrativo economicamente, de modo que a reação inicial parece ter sido exagerada.

Estivesse a Taxa Selic hoje no mesmo patamar de 1 ano atrás e, possivelmente, a notícia teria sido vista como positiva e a empresa teria ganho valor de mercado. Quando a reversão esperada dos juros a partir do segundo semestre devermos ver significativa mudança na percepção do risco aqui envolvido.

Gráfico (mensal)



O ativo vem (em princípio), em tendência de alta em longo-prazo. Como o último topo foi superior ao anterior, projetava-se que o mesmo deveria acontecer com os “fundos gráficos”. No entanto, nossa LTA (linha de tendência de alta) anterior foi perdida, o que sugere que a cotação pode (incrivelmente) buscar a mínima-histórica de 2016 (R\$ 3). Isto seria algo como comprar Ibovespa a 40 mil pontos! A indicação aos investidores é ir fazendo preço-médio cautelosa, mas progressivamente. Quem estivesse investindo aqui em 2015 estaria desolado, e sem esperança, mas tão rápido quanto ocorreu a queda, foi a recuperação posterior – tenham foco e paciência, pois é mais um case de alto potencial.

ENAT3 – ENAUTA

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta companhia (que se trata da ex Queiroz Galvão Exploração e Produção), do Grupo Queiroz Galvão atua na exploração e produção de óleo e gás, detendo diversas concessões em algumas das principais bacias offshore da costa brasileira. Com a estratégia de crescer consistentemente para estar entre as maiores companhias brasileiras produtoras de óleo e gás, a empresa está preparada para a expansão do segmento petrolífero no Brasil. Combinando experiência, competência e avaliação criteriosa de projetos, vem conquistando posição de destaque entre as companhias do setor em atuação no País. Detém portfólio diversificado e balanceado, com ativos nas principais bacias sedimentares da costa do Brasil.

Como não poderia deixar de ser, suas ações oscilam de modo altamente correlacionado com a cotação do Petróleo no mercado internacional – ao menos em curto-prazo. Em longo-prazo, no entanto, devem se beneficiar da redução do custo operacional inerente às empresas do setor. Em todo o caso, prever se a commodity irá voltar a subir é muito difícil, pois depende do contexto político-econômico global. No entanto, dada a qualidade da empresa (sem dívidas e grande pagadora de dividendos), suas ações são bela oportunidade para quem estiver disposto a suportar eventual volatilidade.

Gráfico (mensal)



Ativo que vinha em tendência de queda em longo-prazo, mas reverteu o movimento a partir de 2016. A linha azul representa a cotação do Petróleo Brent em relação às ações com data-base em julho/2021 (representada pela linha vertical). Isto mostra como a correlação entre commodity e ação é alta, mas com o passar do tempo esta última tende a superar a primeira.

Por alguma razão desconhecida, ENAT3 tem caído mais do que a sua commodity em períodos de baixa de preço – mas costuma recuperar esta defasagem em períodos de alta. Sendo assim, parece haver margem de segurança suficiente no atual patamar para se posicionar nas ações.

Após o candle de dezembro/22 fechar longe da mínima, nos permitimos criar nova LTA (linha de tendência de alta) secundária. Seguimos vendo ENAT3 como a melhor opção para se expor ao mercado de Petróleo, que serve como possível hedge de inflação global. Com todas as suas concorrentes privadas (PRIO3, RECV3 e RRRP3) próximas às suas máximas, podemos tranquilamente projetar aqui alvo no atual topo-histórico (R\$ 24).

KLBN11 – KLABIN (UNIT)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta é uma sociedade anônima de capital aberto, com 24 fábricas no Brasil e uma na Argentina. Trata-se da maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do país e líder na produção de embalagens de papel. Única companhia do mercado brasileiro a oferecer soluções em celuloses de fibra curta, fibra longa e celulose fluff, e líder nos mercados de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Mais do que produtos sustentáveis, cria soluções para um futuro renovável. Suas atividades florestais e industriais baseiam-se nesse conceito para preservar a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas nas regiões onde atua. Desde 2014, faz parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE) e, em 2020, também passou a ser a única empresa brasileira do mercado de papel e celulose a integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), nas carteiras de Índice Mundial e Índice de Mercados Emergentes.

Esta produtora de papel e celulose é grande exportadora, embora parcela relevante de sua produção seja destinada ao mercado interno. Talvez por isso, suas ações possuem baixa correlação com o resto do mercado – sendo ideal para composição de portfólio. Mas, atenção para o fato de que a empresa possui 3 classes de ativos (ações ordinárias, preferenciais e units). Antigamente a KLBN4 era a mais negociada, tanto que nossa recomendação anterior se referia a esta classe. No entanto, ela foi perdendo relevância com o tempo, de modo que hoje KLBN11 é a que faz parte do Ibovespa.

Gráfico (mensal)



Ativo em clara tendência de alta em longo prazo, mas cujo movimento se intensificou após o início da pandemia. Embora o canal de alta secundário (médio-prazo), anterior tenha sido perdido em abril/22, a longa sombra inferior do candle de julho/22 sugere ser plausível traçar uma nova linha de tendência. Para quem tiver paciência, vamos trabalhar com alvo no topo-histórico (R\$ 30), principalmente se houver um novo ciclo de desvalorização do Real. Todavia, é notória a existência de canal de baixa. Assim, (por via das dúvidas) caso o preço volte a se aproximar dos R\$ 24 iremos sugerir realização (parcial) de lucro!

Fica claro pelo gráfico como as ações possuem boa correlação com o Dólar. Como a simetria não é total, oportunidades em curto-prazo costumam aparecer periodicamente para os investidores se posicionarem (tanto na compra, quanto na venda). Este agora é o caso nos últimos meses, pois desde junho/22 a ação está com desempenho bem inferior à moeda norte-americana. Com a recuperação que se iniciou, reiteramos que eventual aproximação da atual LTB (linha de tendência de baixa) será bom momento para reduzir (mas não eliminar) a posição no ativo.

LIGT3 – LIGHT

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta Companhia é uma empresa integrada do setor de energia elétrica no Brasil, atuante nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia. Sua concessão abrange cerca de 26% (11.307 mil km²), da área do Estado do Rio de Janeiro e comporta população de 11 milhões de pessoas (64% da população total do Estado). Dos 92 municípios (com total de 7 milhões de consumidores de energia elétrica), a Companhia atua em 31 (representando 34% dos municípios totais) e possui base de cerca de 4,5 milhões de clientes.

A classe residencial representou 46,6% do consumo do Mercado Cativo Faturado, seguido pela classe comercial com 30,3%, outras classes com 19,3% e a classe industrial representando 3,8%. Em relação ao consumo no Mercado Faturado Total no ano de 2018, a Companhia pode destacar: (i) classe residencial com 30,7%, (ii) classe comercial com 27,7%, (iii) classe industrial com 18,5% e (iv) concessionárias com 9,5%. O restante equivalente a 13,6% está distribuído em outras classes.

Mesmo que integre setores bem diferentes das nossas indicações na anteriores, esta empresa parece possuir muitas semelhanças com C&A e Ecorodovias (possivelmente em função da sua estrutura de capital). Com dívidas atreladas ao CDI e dificuldades para gerar crescimento orgânico, provavelmente só veremos a dinâmica de melhora nos resultados (e, conseqüente, recuperação das ações) quando a Taxa Selic começar a cair de fato.

Recentemente surgiram boatos de que na empresa estaria com dificuldades para pagar suas dívidas. Em contexto onde tivemos inesperada recuperação judicial das Lojas Americanas e provável segunda Rec. Jud. para a Oi, é até compreensível que o mercado tenha se assustado e comece a punir excessivamente as ações das empresas em maior dificuldade. Todavia, o passado já nos ensinou que é justamente nos momentos de maior incerteza que surgem as maiores oportunidades.

Gráfico (mensal)



Ativo que vinha em tendência lateral há mais de 1 década! Oscilando entre R\$ 7 e R\$ 24, a ação chegou a renovar máxima na última “pernada” de alta, antes de voltar a cair. Havia a expectativa de que a região dos R\$ 10 pudesse ser um novo “fundo”. No entanto, isto não aconteceu e o preço convergiu para a mínima da zona de oscilação.

No último pregão de junho/22 a notícia de que seu CEO deixaria a empresa aflorou o ânimo dos investidores e a ação desabou 16% num único dia. Isso pode parecer muito significativo, mas como o gráfico acima nos mostra, tratou-se basicamente de intensificação do movimento de forte desvalorização iniciado há mais de 1 ano. Isto levou à perda do fundo-tríplice de muitos anos. É claro que este fato chama a atenção e traz preocupação

para os acionistas, mas a razão para ter acontecido parece frágil: nenhum executivo é insubstituível, a empresa existiu por muitos anos antes dele e assim continuará no futuro.

O novo sell-off iniciado em dezembro/22 indica que a ação deve buscar os R\$ 4 (mínima-histórica). Com a cotação nos níveis de 2003, o upside é surreal. Reiteramos a indicação de que os investidores (na medida das suas disponibilidades) elevem a exposição ao ativo, pois a precificação atual parece a de empresa à beira da falência. Já dizemos isso aqui há tempos, de modo que diferente de AMER3, caso improvável solicitação de proteção da justiça contra os credores aconteça, haverá pouca desvalorização adicional a acontecer.

M1TA34 – “PLATAFORMA META” (BDR)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta indicação trata-se de mais um BDR (recibo de ações negociadas no exterior, acrescido da variação cambial). Ela cria produtos que permitem a conexão e o compartilhamento por meio de dispositivos móveis e computadores pessoais. A empresa permite às pessoas compartilhar suas opiniões, ideias, fotos e vídeos, dentre outras atividades. Seus produtos incluem Facebook, Instagram, Messenger, WhatsApp e Oculus. Facebook é aplicativo móvel e site da internet, que permite que as pessoas se conectem, compartilhem, se descubram e se comuniquem umas com as outras, usando dispositivos móveis e computadores pessoais.

Instagram é aplicativo móvel que permite que as pessoas tirem fotos ou façam vídeos, personalizem-nos com efeitos de filtro e os compartilhem com amigos e seguidores em um feed de foto ou os enviem aos amigos. Messenger é um aplicativo de mensagens disponível para telefone celular e internet em vários dispositivos e plataformas. WhatsApp Messenger é um aplicativo móvel de mensagens usado por pessoas ao redor do mundo. A Oculus tecnologia de realidade virtual e plataforma de conteúdo permite que pessoas joguem jogos, consumam conteúdo e se conectem com outras pessoas.

Não há no Brasil nenhuma empresa minimamente comparável, mas a popularidade da maioria das marcas por aqui (e no mundo todo), faz com que seja de fácil compreensão do que se trata. Mais difícil talvez seja entender como uma empresa assim ganha dinheiro: publicidade paga. O interesse dos anunciantes está diretamente relacionado ao número de usuários ativos. Após disparada durante a pandemia, notou-se a diminuição na interação virtual – o que pode ser explicado (em parte) pela concorrência do TikTok.

Considerada uma empresa “de crescimento”, sua precificação em Bolsa possui sensibilidade alta às flutuações nas taxas de juros (dos Estados Unidos). Assim, o aperto monetário iniciado pelo FED ano passado precipitou forte queda das suas ações. A boa notícia é que a empresa anunciou cortes de custos – sinal de que os gestores estão atentos aos “novos tempos”, focando na rentabilidade do negócio.

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência de alta desde que abriu seu capital há alguns anos. A derrocada vista em 2022 jogou o preço abaixo da mínima de 2020 (quando iniciamos a recomendação). Testando “fundo-duplo” de 2018, o preço atualmente reflete cenário bastante caótico para empresa que até bem pouco tempo era das “big-techs” norte-americanas.

Após a perda da LTA (linha de tendência de alta), uma nova configuração deverá ser buscada, mas a velocidade do movimento de reversão é grande demais para se poder projetar qualquer coisa agora. Repetindo o que já fizemos com NFLX34 -, pode-se perceber que a desvalorização foi muito maior do que a do seu índice de referência (Bolsa de Tecnologia Nasdaq) – linha azul clara. Alertamos, porém, que este spread está se reduzindo. Por todas estas questões, indicamos este BDR esperando capturar movimento de repique. Dada a grande volatilidade das cotações, isto já seria o suficiente para auferir belo retorno.

A coluna azul escuro reflete o momento em que houve aumento da liquidez das cotas, visto que a partir de 21/10/2020 todos os BDRs passaram a poder ser negociados por investidores em geral.

MOVI3 – MOVIDA

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Esta empresa se destaca como das maiores companhias de locação de veículos do Brasil em tamanho de frota e receita, dentre as companhias abertas do setor no Brasil, de acordo com informações públicas de mercado fornecidas pela ABLA e por companhias do setor.

Em dezembro de 2014, por meio de reestruturação do SIMPAR, grupo com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do país, segundo estudo publicado pelo ILOS, em novembro de 2009, a Companhia consolidou todas as atividades de “rent a car” e de gestão e terceirização de frotas do SIMPAR. Além disso, a Companhia acredita ser a empresa de locação de veículos mais reconhecida pelos consumidores no quesito inovação, oferecendo soluções que buscam proporcionar uma experiência exclusiva por meio de uma oferta de serviços e produtos diferenciada e alianças estratégicas com montadoras e concessionárias e locadoras, de acordo com a pesquisa efetuada pela H2R Pesquisas Avançadas.

As atividades da Companhia estão divididas em dois segmentos:

- Segmento de locação de veículos (“rent a car” ou RAC); e
- Segmento de gestão e terceirização de frotas (GTF).

Buscando atuar com frota de veículos de qualidade, com excelente estado de conservação e baixa quilometragem, a Companhia mantém permanente processo de renovação de sua frota operacional, com a desmobilização de seu ativo a partir de doze meses contados da respectiva aquisição e, conseqüente, venda desses veículos seminovos, por meio de pontos próprios, principalmente sob a marca Movida Seminovos, que envolvem uma variedade de marcas e modelos.

Em junho de 2022 a Companhia possuía frota total de 207 mil carros e extensa rede de atendimento, com pontos localizados estrategicamente em todos os Estados do Brasil. Em Junho de 2022, a Companhia possuía 223 pontos de atendimento no RAC, e a rede de Seminovos contava com 86 pontos de venda próprios distribuídos em 26 Estados do país.

Atua em setor onde a maior concorrente (Localiza) brilha e acaba de se unir com a então segunda colocada Unidas. É curioso que o CADE tenha aprovado tal fusão, mesmo que a terceira colocada Movida tenha se posicionado contra. Todavia, agora não há mais o que fazer a não ser tentar competir contra a gigante.

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência de alta em seu curto tempo de negociação na Bolsa. No entanto, isto não parecia tão claro no início – nos primeiros 2 anos era possível observar o canal de baixa. Seja como for, de lá para cá, a empresa chegou a triplicar de valor, inclusive superando o topo pé-pandemia.

A partir do início de 2022, no entanto, observou-se descolamento de suas ações daquele apresentado pela RENT3. Enquanto esta se encontra perto das suas máximas-históricas, MOVI3 está testando as mínimas de 2020. Assim, enxergamos aqui a grande assimetria de valor, sendo até difícil projetar alvo específico.

O “mergulho” de novembro/22 foi reação desmedida ao balanço do 3º trimestre/22. Assim como já dissemos de outras empresas aqui, as despesas com juros tornaram-se anormalmente altas, de modo que aquelas

companhias cujas ações demonstrarem maior sensibilidade a este cenário agora deverão ser as melhores oportunidades para se posicionar, visando a reversão do ciclo (talvez a partir do segundo semestre). Anotem aí: a chance de o movimento de queda ter se exaurido é razoável. Com a linha inferior do canal de baixa tendo sido ultrapassada, a recuperação até a LTB (linha de tendência de baixa) – em torno dos R\$ 15 - é o cenário-base.

MRFG3 – MARFRIG

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

A Marfrig é líder global na produção de hambúrgueres e das maiores empresas de proteína bovina do mundo, em capacidade. Dedicar-se à produção de alimentos de alto valor agregado à base de proteína animal, basicamente bovina, e de opções variadas, prontas para o consumo, como vegetais congelados, ovinos, peixes e molhos. Fundada em 2000, é das companhias brasileiras de alimentos internacionalizadas e diversificadas, em que seus produtos estão presentes em mais de 100 países. São cerca de 30 mil colaboradores, em 21 unidades produtivas bovinas, 10 centros de distribuição e comerciais e espalhadas por quatro continentes.

Outra frente na qual se destaca é na produção e comercialização de itens à base de proteína vegetal, a partir do Brasil. É a primeira empresa no país a atuar nesse nicho em escala comercial para o food service. Nessa atividade, mantém acordo exclusivo com a norte-americana Archer Daniels Midland Company (ADM), que inclusive deu origem à PlantPlus Foods!, criada em 2020. Resultado de joint venture entre as duas companhias, a PlantPlus! produz e comercializa alimentos de base vegetal por meio de canais de varejo e das redes food service nas Américas do Sul e do Norte.

Esta processadora de alimentos sofreu muito no passado em função de sua elevada dívida, fruto de mal-sucedida estratégia de crescimento via aquisições. Porém, com o tempo a empresa conseguiu reduzir sua alavancagem, tanto através de melhora operacional, quanto via venda de subsidiárias. A melhora da percepção de risco do mercado, também, permitiu a empresa reduzir o custo de sua dívida, o que já sugeria que os lucros deveriam retornar após muitos anos de prejuízos acumulados. No entanto, foi apenas no final de 2019 (2 anos depois que a recomendamos pela última vez) que o ciclo da carne bovina (especialmente nos Estados Unidos, seu principal Mercado) se tornou favorável. A transformação foi tão grande e rápida que a empresa hoje já é a principal acionista da outrora gigante BRF (BRFS3).

Gráfico (mensal)



O ativo vinha em tendência de queda em longo prazo, mas anulou sua LTB. Após 6 anos “andando de lado”, foi só no final de 2019 – pouco antes da pandemia e 1 ano depois que a melhora nos resultados começou – que a ação iniciou o rali. Não erramos em tê-la excluído em 2016, mas em não ter adicionado novamente antes!

O canal de alta em médio-prazo anterior era inclinado, o que levantava dúvidas quanto a sua sustentabilidade. Mesmo assim, fazia sentido acreditar que os R\$ 18 poderiam sustentar o interesse comprador e reforçar a significância da sua LTA (linha de tendência de alta) secundária. No entanto, a pressão vendedora foi mais forte, levando a ação a experimentar desvalorização que pode ser classificada como “irracional” – principalmente quando comparada com os “pares” JBSS3 e BEEF3. Após novo repique, a derrocada de setembro/22 sugeriu que a razão para tal “derretimento” do preço em 2022 deveria ser por fator “técnico”: fechamento do gap aberto (gráfico diário) nos R\$ 8,40.

Como isso já aconteceu, recomendamos que os investidores aumentem (ainda mais), a exposição ao ativo. Trata-se da nossa maior convicção e com o candle de retomada de dezembro/22 (após testar a linha inferior do canal de baixa), faz todo sentido acreditar em (no mínimo) grande repique possa ter começado. Isto poderia levar a cotação a testar a sua LTB (linha de tendência de baixa) – atualmente entre R\$ 12 e R\$ 13 (o que coincide com a máxima de agosto/22). Apenas isto já permitiria auferir retorno substancial frente o patamar atual.

A nova configuração (talvez formando novo canal de alta, agora com menor inclinação), deve acontecer em breve. Não parece razoável o novo teste da LTA principal (atualmente nos R\$ 5). Além disso, como a máxima anterior (de 2010) foi superada, pode-se esperar a continuidade do movimento altista principal.

RAPT4 – RANDON (PN)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Novidade na Carteira, esta empresa se dedica a produzir soluções em equipamentos, sistemas automotivos e serviços para o transporte, com o propósito de conectar pessoas e riquezas, gerando prosperidade. A partir de sua sede em Caxias do Sul (RS) e de suas unidades espalhadas pelo Brasil e pelo mundo, alcança presença global e liderança nos setores de reboques e semirreboques, autopeças e serviços financeiros.

As empresas Randon contam com o maior centro tecnológico do setor automotivo da América Latina, o CTR, e com uma unidade para aceleração e inovação em processos industriais, o CTR Industry. Também atua no ecossistema de inovação com iniciativa de inovação aberta, a Conexo, com o Instituto Hercílio Randon e com a Randon Ventures, além de trabalhar na transformação social com iniciativas realizadas pelo Instituto Elisabetha Randon.

Trata-se de grupo de empresas formado por marcas fortes e com alta sinergia entre elas. Tem o domínio tecnológico da maior parte da cadeia de fabricação de seus produtos. Os seus negócios são:

- Randon Implementos - Maior fabricante de reboques e semirreboques da América Latina. Produz carrocerias, reboques, semirreboques e vagões ferroviários em quatro unidades industriais no Brasil e duas no exterior e possui um centro de distribuição no Sudeste do país. É a principal exportadora brasileira do segmento, com fatia de 70% do setor e seus produtos circulando em mais de 70 países.
- Frasle - É fabricante de autopeças que se destaca entre as maiores fornecedoras de materiais de fricção do mundo e vem ampliando sua atuação como power house de reposição por meio de forte estratégia de expansão nos últimos anos. Seus produtos são comercializados para mais de 120 países e possui fábricas no Brasil, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Índia, China e centros de distribuição estrategicamente posicionados mundialmente. Possui ações negociadas na Bolsa (FRAS3).
- Outros – Suspensys, Master, Jost, Castertech, Consórcio Randon e Banco Randon,

É empresa ligada ao dinamismo da atividade econômica. Assim, seus resultados podem ser bem voláteis, dependendo de se o PIB estiver em expansão ou recessão. Como o mercado trabalha com expectativas, acreditamos que o fraco crescimento esperado para 2023 já esteja precificado, Assim, a dinâmica de suas ações devem responder às projeções para 2024 em diante.

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência de alta em longo e médio-prazos. O canal de baixa em curto-prazo representa correção natural de preço, que de fato pode se estender um pouco mais. Atualmente, a LTA (linha de tendência de alta), secundária e a linha inferior do referido canal se encontram acima dos R\$ 6. Assim, sugerimos que os investidores comecem a se posicionar com tranquilidade.

Com topo-histórico nos R\$ 14, a relação risco-retorno é favorável para quando o ciclo de juros virar e a Economia voltar a ganhar tração.

USIM5 – USIMINAS (PNA)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Trata-se basicamente de uma grande produtora de aço, material fundamental para a Indústria nacional. Os principais setores que utilizam seu produto são:

- Automotivo → Seja para montadoras ou para o setor de autopeças e estamparia, a Usiminas busca desenvolver as soluções ideais e que se adequem às diferentes necessidades que o mercado exige.
- Construção Civil → O aço da Usiminas está por todos os lados: do carrinho de mão às estruturas para pontes, edifícios, estádios, painéis solares, torres eólicas e muito mais.
- Distribuição → A distribuição da Usiminas engloba revendedores e beneficiadores que, a partir dos aços planos, desenvolvem tubos, perfis, telhas, calhas, slitters, blanks, chapas, entre outros.
- Energia → Das pequenas iniciativas aos grandes projetos: a tecnologia e a inovação presentes no aço Usiminas proporcionam soluções sob medidas para o setor.
- Máquinas e Equipamentos → Tratores, retroescavadeiras, colheitadeiras e implementos. Em tudo isso tem o aço da Usiminas. Com atuação integrada e foco no valor agregado dos produtos e serviços, oferece o mais completo portfólio da siderurgia brasileira para máquinas agrícolas e rodoviárias, o que a torna líder no fornecimento do aço.
- Naval → Quando se trata do mercado naval, a Usiminas é referência. Um exemplo disso é que a grande maioria das chapas grossas fabricadas no Brasil para produção de blocos para navios de apoio e estruturas para módulos foram produzidas lá.
- Óleo e Gás → Trabalhar em águas profundas e em condições extremas exige tecnologia e resistência de materiais. A Usiminas está trabalhando fortemente junto à cadeia de óleo e gás, intensificando a integração com os clientes para o atendimento às demandas mais específicas do setor.

Uma vez que o setor possui a capacidade de manter as margens operacionais via reajuste de preços (considerando principalmente as cotações na China), aplica-se basicamente uma “paridade de importação” (semelhante ao que faz a Petrobrás com os combustíveis). Assim, embora a maioria dos seus clientes estejam no Brasil, o sucesso da empresa está intimamente ligado (também) ao que acontece no país asiático.

Tem havido comportamento discrepante, com o minério de ferro em forte alta, mas sem efeito sobre o aço naquele país (tradicionalmente os 2 produtos se movem com alguma correlação). Sendo assim, acreditamos que a recuperação para as empresas do setor pode estar próxima.

Gráfico (mensal)



Ativo que vinha em tendência de queda desde 2008, mas conseguiu anular sua LTB em 2016. A partir dali, iniciou novo ciclo, com topos e fundos ascendentes. Em longo-prazo, até mesmo o antigo topo-histórico (em torno dos R\$ 35) pode ser superado – algo que a concorrente CSNA3 já conseguiu (antes de voltar a cair). Mas, é bom frisar que se trata de ação volátil.

Há muitos gaps abertos (gráfico diário), tanto acima, quanto abaixo do preço atual, o que coloca em cheque a sua utilidade. No entanto, com Gerdau (GGBR e GOAU) nas máximas e CSN ao menos dando repique considerável, é incompreensível USIM ter fechado 2022 na mínima do ano. Há muito upside aqui também!

A ação está com banda de oscilação cada vez menor - entre a sua LTA (linha de tendência de alta), de médio-prazo (atualmente abaixo dos R\$ 6) e a LTB (linha de tendência de baixa) - atualmente em torno dos R\$ 9,00. Evidentemente que estamos acreditando que esta última será anulada, com o indicador técnico citado antes sendo o vencedor.

BOVA11 – ETF DO IBOVESPA (POSIÇÃO VENDIDA)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

A alta das Bolsas internacionais impulsionou os ativos nacionais em janeiro. Assim, o Brasil se valorizou, mas permaneceu defasado – em relação à média. No entanto, o spread não é grande o bastante (ao menos em relação às blue chips), para acreditarmos em dinâmica própria por aqui. A continuidade da recuperação de valor das empresas brasileiras depende de a dinâmica externa não se deteriorar – podendo haver no máximo haver ganhos adicionais caso o ambiente interno melhore. Por outro lado, o retorno às mínimas de outubro/22 no exterior poderia derrubar o Ibov de volta aos 100 mil pontos.

Nossas projeções sugeriam que as Bolsas de Estados Unidos e Europa poderiam iniciar 2023 em alta – o que se confirmou! Na Ásia, a China afrouxou os lockdowns, permitindo a reabertura da economia. Isto explica os ganhos recentes e acreditamos ainda haver espaço para altas adicionais nos ativos do gigante asiático. Diferente dos outros 2 “continentes” citados, os preços das ações e moeda chinesas não fecharam o mês passado nas máximas recentes, o que deixa margem para nova equiparação frente aos demais pares internacionais.

Continua a opção por não realizar alavancagem com a geração de caixa desta operação. Os recursos advindos da posição vendida podem ser aplicados na renda-fixa, a critério do investidor. Segue a sugestão de alocar todo o capital advindo da operação vendida aplicado em CDI pós-fixado - no caso do Banrisul, a aplicação deve ser feita pela agência (para fins de apuração do resultado iremos considerar 100% do DI).

Gráfico (mensal)



Ativo em tendência de alta em longo-prazo, mas em processo de correção em médio-prazo. Vinha em alta em curto-prazo... mas e em “curtíssimo-prazo”? São tantas as possibilidades que cada investidor deve usar a estratégia que mais se adequa ao seu perfil.

Não há alvo de alta obvio para ser perseguido. O canal de baixa anterior foi desconfigurado, mas até que se prove o contrário, a sequência de topos e fundos descendentes está mantida. A “boa” notícia é que o gap aberto (gráfico diário) nos R\$ 100 foi fechado e logo depois houve entrada de força compradora que permitiu a formação de candle com significativa sombra inferior em dezembro/22. Como se não bastasse, isto ocorreu quando do teste de uma LTA (linha de tendência de alta) secundária – o que reforça a significância de tal indicador.

Em cenário altista é possível, mas as projeções gráficas são confusas, de modo que iremos agir “baseado em dados”. E como a utilização aqui é para proteção, continuamos lembrando que há gaps abertos (gráfico diário) próximos à LTA (linha de tendência de alta) principal – abaixo dos R\$ 80.

DESEMPENHO ANTERIOR

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Com 6 ativos registrando alta (e 4 apresentando baixa), nossas recomendações apresentaram cenários diversos em janeiro. Nosso desempenho acabou sendo satisfatório pela meteórica disparada de metade da Carteira, embora 2 empresas tenham corroído boa parte da performance. Poderíamos ter nos saído ainda melhor se não fosse o fato de que as maiores valorizações tenham vindo das indicações com menor peso.

Ao menos conseguimos superar com tranquilidade os índices de referência. Ganhar do Ibovespa desta vez não foi tão difícil, mas em relação ao benchmark das small caps, contamos com significativa ajuda das Lojas Americanas. Com a recuperação judicial da empresa, suas ações derreteram e, antes de serem excluídas deste (e de todos os outros índices de que participavam), penalizaram o indicador em aproximadamente 2% no mês passado.

Presente desde agosto/22, o chinês Alibaba (BDR) sai do portfólio com belo retorno mais uma vez (21,09%). Isto foi bem melhor do que a média da Carteira (6,99%). O comparativo com os Índices nacionais não é muito justo (pela diferença geográfica), mas vamos lá: rendeu o dobro do Ibov (9,94%) e muito mais do que as small caps (3,51%).

Tabela

Ação	Empresa	Setor de Atuação	Peso	Retorno	Impacto na Carteira
MRFG3	MARFRIG	Consumo - Alimentos	12%	-11,49%	-1,38%
ECOR3	ECORODOVIAS	Concessionárias	12%	+2,02%	+0,24%
MOVI3	MOVIDA	Locação de Veículos	11%	-1,18%	-0,13%
LIGT3	LIGHT	Energia Elétrica	11%	-17,71%	-1,95%
BABA34	ALIBABA	BDRs (CHINA)	10%	+19,86%	+1,99%
USIM5	USIMINAS	Siderurgia / Metalurgia	9%	+19,13%	+1,72%
ENAT3	ENAUTA	Petróleo & Combustíveis	9%	+11,48%	+1,03%
M1TA34	"PLATAFORMA META"	BDRs (Estados Unidos)	9%	+19,96%	+1,80%
CEAB3	C&A MODAS	Comércio - Vestuário	9%	+30,13%	+2,71%
KLBN11	KLABIN	Papel e Celulose	8%	-3,15%	-0,25%
BOVA11	ETF DO IBOVESPA	(posição vendida)	-10%	+3,67%	-0,37%
	100% DO CDI	Renda-Fixa pós-fixada	10%	+1,12%	+0,11%
					+5,53%

ATIVOS EXCLUÍDOS

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T



Ativo em tendência de queda em curto período em que negocia no Brasil – embora nos Estados Unidos já tenha ações listadas desde 2014 e na China há possivelmente muito mais tempo (a empresa foi fundada em 1999). O gráfico mostra o comparativo com a ação negociada nos Estados Unidos, com eventuais divergências explicadas pela oscilação do câmbio. Neste caso isto até não é muito relevante, pois a ação é muito volátil.

A LTB (linha de tendência de baixa), parece ter sido anulada, mas a perda (temporária) dos R\$ 13 em outubro/22 lançou incerteza sobre quando a trajetória de recuperação mais consistente irá acontecer. Todavia, o BDR parece estar agora em zona de lateralização – aproximadamente entre os R\$ 11 e R\$ 24. A aproximação da zona superior deste intervalo nos fez optar por retirada tática – possivelmente voltaremos a indicar caso o preço recue para próximo das mínimas.

O comportamento do ETF XINA11 é muito parecido. Sua oscilação parece estar relacionada ao noticiário de fechamento / reabertura da economia chinesa. Diferente do resto do mundo, o país asiático vinha sendo muito rígido com a questão da saúde pública. Assim, restringir a atividade econômica local era decisão política. Recentemente o governo chinês cedeu às pressões internas e decidiu flexibilizar sua política sanitária, o que explica a recuperação do mercado no gigante asiático.

DESEMPENHO ACUMULADO

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

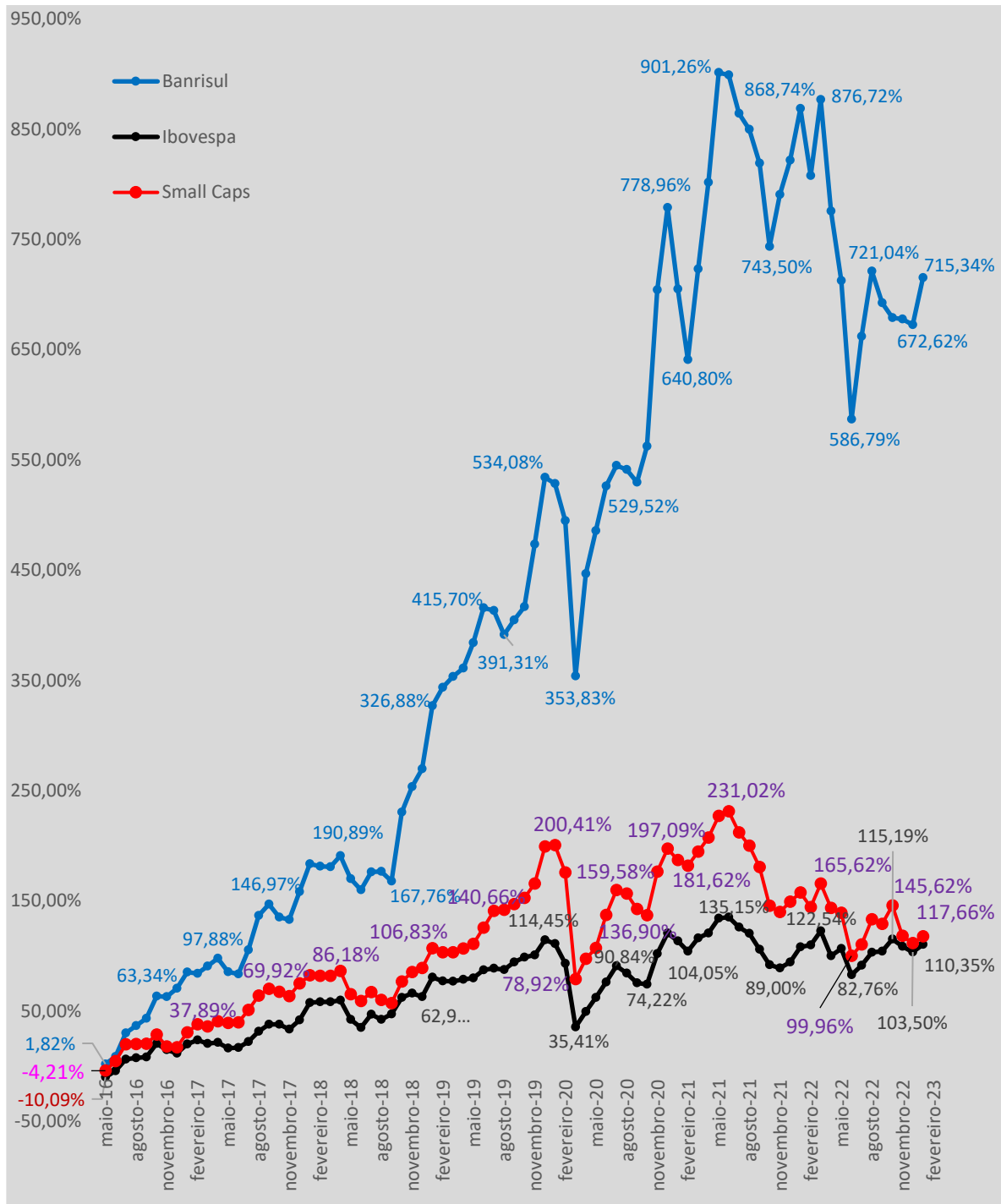
Tabela

Mês	Banrisul	Ibovespa	Diferença	Small-Caps	Diferença	Mês	Banrisul	Ibovespa	Diferença	Small-Caps	Diferença
junho-16	6,81%	6,30%	0,51%	9,12%	-2,31%	maio-16	1,82%	-10,09%	11,91%	-4,21%	6,03%
agosto-16	5,08%	1,03%	4,05%	0,18%	4,90%	julho-16	19,46%	11,22%	8,24%	14,60%	4,86%
outubro-16	13,94%	11,23%	2,71%	7,01%	6,93%	setembro-16	5,01%	0,80%	4,21%	0,09%	4,92%
dezembro-16	4,72%	-2,71%	7,43%	-0,54%	5,26%	novembro-16	-0,26%	-4,65%	4,39%	-8,44%	8,18%
fevereiro-17	-0,57%	3,08%	-3,65%	5,73%	-6,30%	janeiro-17	8,55%	7,38%	1,17%	11,42%	-2,87%
abril-17	3,78%	0,64%	3,14%	3,41%	0,37%	março-17	3,55%	-2,52%	6,07%	-1,45%	5,00%
junho-17	-1,13%	0,30%	-1,43%	0,38%	-1,51%	maio-17	-6,25%	-4,12%	-2,13%	-1,05%	-5,20%
agosto-17	15,25%	7,46%	7,79%	8,58%	6,67%	julho-17	11,92%	4,80%	7,12%	8,14%	3,78%
outubro-17	-4,86%	0,02%	-4,88%	-1,48%	-3,38%	setembro-17	4,39%	4,88%	-0,49%	3,68%	0,71%
dezembro-17	10,90%	6,16%	4,74%	7,03%	3,87%	novembro-17	-0,89%	-3,15%	2,26%	-2,43%	1,54%
fevereiro-18	-0,74%	0,52%	-1,26%	-0,37%	-0,37%	janeiro-18	9,73%	11,14%	-1,41%	4,34%	5,39%
abril-18	3,65%	0,88%	2,77%	2,37%	1,28%	março-18	-0,23%	0,01%	-0,24%	0,07%	-0,30%
junho-18	-3,74%	-5,20%	1,46%	-3,66%	-0,08%	maio-18	-7,19%	-10,87%	3,68%	-11,31%	4,12%
agosto-18	0,22%	-3,21%	3,43%	-4,25%	4,47%	julho-18	6,24%	8,87%	-2,63%	5,09%	1,15%
outubro-18	23,34%	10,19%	13,15%	12,59%	10,75%	setembro-18	-3,23%	3,47%	-6,70%	-1,96%	-1,27%
dezembro-18	4,56%	-1,81%	6,37%	2,10%	2,46%	novembro-18	7,01%	2,38%	4,63%	4,79%	2,22%
fevereiro-19	3,90%	-1,86%	5,76%	-1,82%	5,72%	janeiro-19	15,52%	10,82%	4,70%	9,41%	6,11%
abril-19	1,71%	0,98%	0,73%	1,66%	0,05%	março-19	2,20%	0,18%	2,38%	0,10%	2,10%
junho-19	6,55%	4,06%	2,49%	6,99%	-0,44%	maio-19	4,98%	0,70%	4,28%	1,97%	3,01%
agosto-19	-4,26%	-0,66%	-3,60%	0,48%	-4,74%	julho-19	-0,49%	0,84%	-1,33%	6,75%	-7,24%
outubro-19	2,39%	2,36%	0,03%	2,28%	0,11%	setembro-19	2,70%	3,57%	-0,87%	2,08%	0,62%
dezembro-19	10,60%	6,85%	3,75%	12,65%	-2,05%	novembro-19	10,97%	0,94%	10,03%	5,14%	5,83%
fevereiro-20	-5,34%	-8,43%	3,09%	-8,27%	2,93%	janeiro-20	-0,89%	-1,63%	0,74%	0,45%	-1,34%
abril-20	20,44%	10,25%	10,19%	10,19%	10,25%	março-20	-23,71%	-29,90%	6,19%	-35,07%	11,36%
junho-20	6,90%	8,76%	-1,86%	14,43%	-7,53%	maio-20	7,15%	8,57%	-1,42%	5,07%	2,08%
agosto-20	-0,57%	-3,44%	2,87%	-1,23%	0,66%	julho-20	3,01%	8,26%	-5,25%	9,50%	-6,49%
outubro-20	5,19%	-0,69%	5,88%	-2,28%	7,47%	setembro-20	-1,83%	-4,80%	2,97%	-5,44%	3,61%
dezembro-20	9,31%	9,30%	0,01%	7,52%	1,79%	novembro-20	21,43%	15,90%	5,53%	16,64%	4,79%
fevereiro-21	-7,96%	-4,37%	-3,59%	-1,84%	-6,12%	janeiro-21	-8,43%	-3,32%	-5,11%	-3,43%	-5,00%
abril-21	9,56%	1,94%	7,62%	4,38%	5,18%	março-21	11,10%	6,00%	5,10%	4,56%	6,54%
junho-21	-1,92%	0,46%	-2,38%	1,29%	-3,21%	maio-21	11,04%	6,16%	4,88%	6,32%	4,72%
agosto-21	-1,48%	-2,48%	1,00%	-3,82%	2,34%	julho-21	-3,49%	-3,94%	0,45%	-5,80%	2,31%
outubro-21	-8,23%	-6,74%	-1,49%	-12,53%	4,30%	setembro-21	-3,24%	-6,57%	3,33%	-6,43%	3,19%
dezembro-21	3,50%	2,85%	0,65%	3,80%	-0,30%	novembro-21	5,58%	-1,53%	7,11%	-2,29%	7,87%
fevereiro-22	-6,28%	0,89%	-7,17%	-5,19%	-1,09%	janeiro-22	5,10%	6,99%	-1,89%	3,42%	1,68%
abril-22	-10,36%	-10,10%	-0,26%	-8,36%	-2,00%	março-22	7,58%	6,06%	1,52%	8,81%	-1,23%
junho-22	-15,49%	-11,50%	-3,99%	-16,33%	0,84%	maio-22	-7,18%	3,22%	-10,40%	-1,82%	-5,36%
agosto-22	7,74%	6,16%	1,58%	10,90%	-3,16%	julho-22	10,96%	4,69%	6,27%	5,16%	5,80%
outubro-22	-1,71%	5,45%	-7,16%	7,30%	-9,01%	setembro-22	-3,49%	0,47%	-3,96%	-1,84%	-1,65%
dezembro-22	-0,64%	-2,45%	1,81%	-3,01%	4,82%	novembro-22	-0,16%	-3,06%	2,90%	-11,23%	11,07%
						janeiro-23	5,53%	3,37%	2,16%	2,92%	2,61%
Total 2023 (1 mês)	5,53%	3,37%	2,16%	2,92%	2,61%	12 Meses – Acumulado	-15,83%	1,14%	-16,97%	-15,47%	-0,36%
Histórico – (81 meses)	715,34%	110,35%	604,99%	117,66%	597,68%	24 Meses – Acumulado	1,30%	-1,42%	2,72%	-24,13%	25,43%
						36 Meses – Acumulado	29,74%	-0,28%	30,02%	-27,55%	57,29%

DESEMPENHO ACUMULADO (cont.)

Analista responsável: Guilherme Volcato, CNPI-T

Gráfico



Aviso Legal

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

Guilherme Castilho Volcato, CNPI-T – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora) e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Banrisul Corretora.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto, nem a Banrisul Corretora nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da Banrisul Corretora e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº20/2021:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Banrisul Corretora, ao Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul e demais empresas do Grupo Banrisul.

O analista informa que, dentre os ativos analisados neste relatório, possui investimentos nos seguintes: 600 ações CEAB3, 500 ações ECOR3, 200 ações ENAT3, 125 ações KLB11, 400 ações LIGT3, 75 recibos M1TA34, 100 ações MOVI3, 150 ações MRFG3, 200 ações RAPT4 e 300 ações USIM5.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.22 da Resolução CVM nº20/2021:

A Banrisul Corretora, o Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul e demais empresas do Grupo Banrisul podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A Banrisul Corretora se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da Banrisul Corretora tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da Banrisul Corretora tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: www.banrisulcorretora.com.br.